

DIRETORIA DA FUNCEF QUER EQUACIONAR TODO O DÉFÍCIT

FICA MAIS CARO PARA O PARTICIPANTE

“Equacionar pelo mínimo é ruim. Equacionar o todo sem ampliar o prazo também não resolve”, afirma a diretora de Saúde e Previdência da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae), Fabiana Matheus.

A proposta apresentada pelos diretores da Funcef, conforme divulgaram, é de que seja equacionado todo o déficit e não apenas a parte que

exceder o chamado limite de tolerância.

O limite de tolerância é o valor considerado aceitável para o déficit, ante a expectativa de que a rentabilidade futura elimine o valor negativo.

Seu cálculo é definido pela Resolução do Conselho Nacional Complementar (CNPC) nº 22/2015, que determina o equacionamento obrigatório apenas para o que superar o limite da tolerância.

Encarece para o participante - Há um inconveniente em não equacionar os valores totais. A parcela do déficit mantida, isto é, abaixo da linha de tolerância, continua sendo corrigida por critérios atuariais e, assim, eleva o déficit.

Mas, com este formato, defendido pela diretoria da Fundação, vai ficar mais caro para os participantes.

O valor a ser equacionado aumenta e o prazo para as con-

tribuições extraordinárias também.

Estudos - A Fenae encomendou um estudo para especialistas dos meios jurídico e atuarial para encontrar alternativas para o equacionamento do déficit, sem elevação para o participante.

Segundo o estudo, é viável equacionar por completo o déficit e flexibilizar o prazo, sem comprometer o equilíbrio dos planos de benefícios.

Defesa da Caixa pública continua

O Conselho de Administração da Caixa, reunido em 7 de dezembro, em Brasília, votou nova versão do estatuto da instituição.

Para o encontro, estava prevista a votação do item que transformaria a Caixa em Sociedade Anônima, primeiro passo para a abertura de capital e privatização do banco. O item foi excluído do texto, o que ajuda na permanência da Caixa como banco público. No entanto, não põe fim às ameaças de privatização.

“A não votação deste item significa apenas que não será por meio da mudança de estatuto que a Caixa poderá ser privatizada. Ela pode vir de outras formas, como o fatiamento da empresa e outras tantas alternativas que a engenhosidade maligna deste governo privista pode alcançar”, explica a

diretora da APCEF/SP, Claudia Tome.

Não há informações quanto às demais mudanças do estatuto.

Direção da Caixa não perde tempo - Matéria do jornal Valor Econômico, de 8 de dezembro, dia seguinte à reunião do Conselho, informou que o presidente da Caixa Instantânea, Rubens Santos, procura um parceiro estrangeiro para entrar como sócio minoritário no leilão da Lotex, previsto para 2018.

Segundo o presidente, a Caixa “entraria na sociedade com seus ativos, capilaridade, conhecimento do mercado e, caso fosse necessário, recursos para ajudar o pagamento da outorga do leilão da concessão”.

Em outras palavras, a Caixa encontraria um sócio para ope-

rar o que já opera. Qual a necessidade disso? A Caixa entra com a credibilidade e, o sócio, fica com o lucro.

Portanto, a mobilização pela Caixa 100% deve continuar. Não há nada que indique que governo e direção da Caixa pretendem desistir de fragmentar a empresa e privatizar seus serviços.

Campanha - No site da campanha www.defendaacaixa.com.br, é possível acessar notícias e vídeos, agenda de mobilização, baixar materiais gráficos e a cartilha.

Audiências - Como parte desta luta, têm sido realizadas audiências públicas em todo o país para dialogar com a população e com os parlamentares quanto à importância do banco para o nosso país.

Aposentados participam de Simpósio

A diretora de Aposentados da APCEF/SP, Elza Vergopolem, e a conselheira da entidade Antônia Pinheiro participaram do 39º Simpósio dos Aposentados e Pensionistas da Caixa, que debateu Saúde Caixa, Funcef e outros temas, em novembro. Mais informações, no site.



"O Alzheimer depende também da vida que levamos"

A afirmação é do neurologista Fabiano Moulin que esteve no Encontro dos Aposentados promovido pela APCEF/SP em 7 de dezembro (veja matéria abaixo).

O Alzheimer costuma ser associado a fatores genéticos. Porém, eles não são a única (e talvez nem mesmo a principal) causa da doença. Estudos estimam, por exemplo, que 50% dos pacientes que hoje convivem com o Alzheimer poderiam não ter desenvolvido o problema caso tivessem levado uma vida diferente.

Dr. Fabiano é membro da Academia Brasileira de Neurologia, especialista em neurologia da cognição e do comportamento e explica como nossos hábitos interferem no desenvolvimento da doença.

Segundo ele, um dos principais responsáveis pelo Alzheimer é a maneira como nossa sociedade se organiza. O especialista lembra que atitudes como realizar atividades físicas ou evitar comer carboidratos simples podem diminuir as chances de desenvolver Alzheimer em até 50%. Aprender uma segunda língua também pode retardar o aparecimento da doença em cinco anos.

Fale com a APCEF/SP

 (11) 3017-8300

 faleconosco@apcefsp.org.br

 @apcefsp

 facebook/apcefsp

 www.apcefsp.org.br

Unidades de lazer

-  Avaré, (14) 3848-3000
-  Bauru, (14) 3234-6166
-  Campos do Jordão, (12) 3662-1431
-  Clube, (11) 5613-5600
-  Suanão, (13) 3426-3860
-  Ubatuba, (12) 3832-2452

Expediente

Diretor-presidente: Kardec de Jesus Bezerra. Diretora de Imprensa: Cláudia Fumiko Tome. Jornalistas (textos e revisão): Luana Arrais (Mtb 007108-4), Raíssa Torres (Mtb 74.111), Raquel Benini (Mtb 39.593) e Tania Volpatto (Mtb 24.688). Diagramação: Marcelo Luiz. Impressão: TM Grafic. Tiragem: 5 mil exemplares. Sede: Rua 24 de Maio, 208, 10º andar, República, capital.

Aposentou-se e ganhou mais tempo para aproveitar a APCEF

Enquanto esteve no quadro de empregados ativos da Caixa, durante 12 anos, Cristina Kavekkis participou uma única vez de atividade recreativa da APCEF/SP.

Ela foi à excursão para a Colônia de Ubatuba, com visita à Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP).

Durante sua trajetória na Caixa foi delegada sindical na unidade que trabalhou, agência Paes de Barros (SR Ipiranga) e participou de diversas reuniões e debates promovidos pela área sindical da APCEF/SP. "Sempre me preocupei com os nossos direitos", conta.

Desde que ingressou na Caixa, a atividade que mais se orgulhou em desempenhar foi o atendimento no FGTS. "Neste posto há uma demanda enorme de pessoas que precisam de orientação e eu me sentia muito útil fazendo este atendimento", conta Cristina.



Cristina, segunda da esquerda para direita, em viagem da APCEF/SP

Assim que se aposentou, em julho deste ano, Cristina destaca que ganhou mais tempo para aproveitar as Colônias, os eventos e as atividades culturais promovidas pela entidade.

Desde julho, já participou da viagem a Petrópolis e do passeio de trem em Guararema. "Adorei os passeios!"

Para ela, todos os empregados da Caixa, sejam aposen-

tados ou ativos, devem estar associados à APCEF/SP. "É a forma que temos de manter contato com os colegas, de estarmos unificados em momentos de grandes lutas e de trocarmos experiências com pessoas que, muitas vezes, vivenciam os mesmos problemas que a gente", diz.

Envie sua história para: convites@apcefsp.org.br.



Eventos

APCEF que nos inspira apresenta ações para 2018

O 1º Encontro dos Aposentados, com o tema "APCEF que nos inspira", aconteceu no clube da APCEF/SP, na capital paulista, na quinta-feira (7) e reuniu mais de 100 pessoas.

Muitas inspirações e sugestões para as próximas atividades em 2018 foram propostas pelos aposentados da Caixa.

"Estamos certos de que em 2018 teremos inúmeras oportunidades de estarmos todos juntos", disse a diretora de Aposentados da APCEF/SP, Elza Vergopolem.

Veja todas as fotos no site.



Em fevereiro tem comemoração do Dia do Aposentado

Inspire-se para o almoço especial em comemoração do Dia Nacional do Aposentado que a APCEF/SP vai festejar com você no dia 4 de fevereiro, domingo, no Espaço de Eventos Hakka, próximo à estação São Joaquim do metrô, na capital.

Na programação, música ao vivo e cardápio diferenciado para os mais exigentes paladares, com experiências e delícias de dar água na boca.

As inspirações não param por aí...

Neste almoço de domingo, vamos reunir toda a família e amigos em um grande momento de confraternização.

Os associados das diversas localidades do estado - interior e litoral - terão condições especiais para hospedagens em São Paulo.

Será disponibilizada a programação cultural, artística,



Comemoração do Dia dos Aposentados esta ano, no Espaço Hakka, na capital

gastronômica, de compras e de esquenta para o carnaval 2018 da cidade para que todos possam curtir um fim de semana na capital paulista.

O tema Inspirações será motivo para que, em 2018, todos os aposentados da Caixa contem as histórias do que fazem neste momento especial da vida.

Então reserve esta data e acompanhe as divulgações no site da APCEF/SP (www.apcef-sp.org.br) com detalhes de data de inscrição, valores e todas as informações que você precisa saber para participar desta grandiosa festa.

Vamos nos inspirar para um ano cheio de novidades!

Faculdade 28 de Agosto apresenta Projeto Maturidade

O projeto Faculdade Aberta à Maturidade, da Faculdade 28 de Agosto, é voltado ao público a partir dos 40 anos.

O curso livre, com disciplinas extracurriculares, abordará os temas: saúde emocional e física; inglês para viagens, leitura e conversa; modificações ocorridas na metrópole de São Paulo; história dos festivais de MPB no Brasil; introdução ao mundo da arte; o papel do rádio e da TV na formação da identidade nacional.

Mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3017-8332 ou e-mail convenios@apcef-sp.org.br.

A Faculdade está sediada no edifício Martinelli, nas dependências do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, à Rua São Bento, 413 - Centro - capital.

Informe-se e inscreva-se!

Unidades de lazer

Passeios nas Colônias ativam a convivência coletiva e o reencontro com os colegas

Depois que se aposentou, o empregado José Peres Martins fixou residência em São José do Rio Preto e lá abriu uma lanchonete que administra junto com a família. "Gosto desta atividade, pois tenho contato com muitas pessoas, como acontecia na Caixa!", conta.

Foram 16 anos de trabalho na Caixa e há 25 anos ele está aposentado.

Trabalhou no banco público entre 1976 e 1992, nas cidades de São Paulo, Pedregulho, Rio Lândia, Mirassol, Monte Azul Paulista, Miguelópolis e General Salgado e toda essa trajetória é lembrada com muito carinho pelo associado.

"Naquela época, travamos muitas lutas para conquistarmos direitos importantes para a categoria. Acho que muitos dos empregados mais novos nem imaginam", conta José.

O associado refere-se à greve histórica dos bancários da Caixa de 1985 pela jornada de 6 horas e o direito à sindicalização; a readmissão de empregados demitidos nos anos 1980 e 1990 e o fortalecimento da APCEF/SP, especialmente a partir de 1986.

Para manter a proximidade e o contato com os colegas, ele gosta de passear com a família nas Colônias da APCEF/SP.

Eles conhecem os espaços do litoral, em Ubatuba e em Suarão. "Adoro passear nas Colônias da APCEF/SP. A estrutura, o atendimento e as instalações são muito agradáveis", reforça José Peres.

Descontos especiais - Fique atento, todos os meses são disponibilizados descontos especiais para hospedagem nas Colônias, além do bônus.



Colônias da APCEF têm valor emocional



"Não há como medir o valor das Colônias da APCEF/SP e nem comparar com o de operadoras de viagens porque o valor é emocional e afetivo. A forma acolhedora com que somos recebidos nos espaços da Associação não tem preço", afirma o associado José Aparecido Dantas, empregado da Caixa há 28 anos, na região de Campinas.

"A gente precisa cuidar, valorizar e frequentar nossas Colônias. Nelas a gente também tem a oportunidade de rever amigos, isso já aconteceu comigo!", diz José Aparecido.

Aposentados divertem-se em eventos da APCEF/SP



Para ver mais fotos e vídeos, acesse www.apcefsp.org.br > Informações > Multimídia

Palavra-cruzada por Marcos Gratão

Horizontais:

1. Abstinência dos prazeres sensuais.
2. Bras. Designa admiração, espanto. É também uma forma de saudação. / Foi antes de hoje.
3. O noivo ou a noiva.
4. As consoantes de assar. / Unidade de Pronto Atendimento.
5. Aquilo que desperta o sentimento do belo. / A rabeira do trator.
6. Átomo ou um grupo dele, com excesso de carga negativa.
7. Orgulho, arrogância, altivez (PL).
8. Nela estão encravados os países orientais. / Quinhentos e três em romanos.
9. Geram, dão existência à.
10. Além de outro; ou outros. / Prenda e aperte com laço ou nó.
11. Fig. Restos, destroços.
12. As companheiras do rei da selva. / Instituto do Álcool.
13. Sim em inglês / A língua é a responsável para produzi-lo e apura-lo, na ingestão dos alimentos.

Verticais:

1. Conluio secreto. /
2. Demasia de atribuições ou de poderes. / Ordem de Serviço. / (sigla) Fundo Social para o le-

vantamento de Economias.

3. Espécie de espada mais curta e sem corte. / Uma das moléstias da pele, causada por fungos (PL).
4. Fig. Indivíduo gordo e desajeitado.
5. O Meio daespiãgem. / O princípio da..... inanição. / Um pouco.... aliviadas.
6. (sigla) Departamento Nacional de Tecnologia. / (.....) bem. Expressão muito usada ao demonstrar satisfação e alívio, depois de resolvido um problema de difícil solução. / (.....) branca. Música que fez muito sucesso de autoria do saudoso Luiz Gonzaga.
7. Diz-se daquele que não crê em Deus; ímpio. / Superl. de boa, boníssima (PL).
8. As letras do alfabeto situadas entre ente o C e o F / Pequeno cavalo originário da Bretanha, muito agil. / Um pouco de tapioca.
9. Surter (a videira) com estacas ou varas. / Aniquilar, fulminar.

Ponente / 10. 9. Empar. / Sidreria. / D.N.T / Andra / Asa. 7. Aten. / Ima. / Iadas. 6. / Micoses. 4. Spharato. 5. Iom / F.S.T.E. 3. Sphare. / Conspragação. 2. Aibuso. / O.S. / F.T.E. 3. Osadas. 12. Léos. / I.A. 13. Yes / Saber. / VERTICAIS. 1. Dill. 9. Crim. 10. Jofra. / Afe. 11. Osadas. 12. Pelesia. / O. 6. Amion. 7. Rompanies. 8. Ásia. / Obra. / Omen. 3. Nubeme. 4. SSR / U.P.A. 5. SOLUGAFO: HORIZONTAIS 1. Cusidade. 2. /

